



Prevalência de periodontite na população do recôncavo baiano

Prevalencia de periodontitis en la población del recôncavo bahiano

Prevalence of periodontitis in the population of the reconcavo of Bahia

Juan Rene Barrientos Nava
Orcid: 0009-0007-6357-991X
Escola de saúde, Faculdade Adventista da Bahia
E-mail: juan.barrientos@adventista.edu.br

Márcia Otto Barrientos
Orcid: 0000-0001-5603-2448
Escola de saúde, Faculdade Adventista da Bahia
E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br

Wagner Barros da Silva
Orcid: 0009-0002-8654-5513
Escola de saúde, Faculdade Adventista da Bahia
E-mail: docwagnista@hotmail.com

Michelle Betty Becerra de Oliveira
Orcid: 0000-0002-8205-8032
Escola de saúde, Faculdade Adventista da Bahia
E-mail: michellebetty.becerra@hotmail.com

Elenilda Farias de Oliveira
Orcid: 0000-0001-8544-5161
Escola de saúde, Faculdade Adventista da Bahia
E-mail: elenilda.farias@adventista.edu.br

Ivair Tavares Junior
Orcid: 0000-0002-0936-5343
Escola de saúde, Faculdade Adventista da Bahia
E-mail: ivairtjr@gmail.com

Francine Vilma de Oliveira
Orcid: 0009-0007-4281-7106
Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia-UFBA
francineoliveira30@gmail.com

Tatiane Oliveira Teixeira Muniz Carletto
Orcid. 0000-0001-7998-2569



Departamento de Bioregulação, Laboratório de Imunofarmacologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia-UFBA
E-mail: tatiane.teixeira@ufba.br

Tiago José Silva Oliveira
Orcid: 0000-0003-0080-9152
Escola de saúde, Faculdade Adventista da Bahia
E-mail: tiagopesq@hotmail.com

Eixo temático: Ciências da saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta as gengivas e pode levar à perda óssea e, conseqüentemente, à perda dentária. As principais causas da periodontite são a placa bacteriana e o tártaro, que se acumulam nos dentes e gengivas e causam a inflamação. Além disso, fatores como tabagismo, estresse, alimentação inadequada e doenças sistêmicas também podem contribuir para o desenvolvimento da doença. Os sintomas da periodontite incluem gengivas inflamadas, vermelhas e sensíveis, sangramento durante a escovação ou uso do fio dental, mau hálito persistente, retração das gengivas e mobilidade dentária. Se não tratada, a periodontite pode levar à perda óssea e à perda dentária. Infelizmente, essa doença pode afetar pessoas de todas as idades e em situação econômica precária. Segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) de 2017, 88.936 (15,8%) habitantes estão na condição de extrema pobreza e 291.014 (51,7%) habitantes são beneficiários de programas assistenciais do governo federal.

Objetivo: Estabelecer a prevalência de periodontite na população do recôncavo baiano

Método: Estudo descritivo, transversal e quantitativo. Participaram 190 indivíduos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, autodeclarados negros, residentes no recôncavo baiano por mais de 2 anos, não tendo parentesco de primeiro grau com outro participante. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da FADBA, conforme CAAE: 45556221.4.0000.0042. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi realizada a anamnese. Os pacientes foram diagnosticados com periodontite de acordo com os critérios de Gomes-Filho et al 2018, que consiste em apresentar simultaneamente pelo menos quatro dentes naturais, sendo que 2 dos dentes apresentando um ou mais sítios com profundidade de sondagem ≥ 4 mm, perda de inserção clínica ≥ 3 mm e sangramento à sondagem em o mesmo local. A análise estatística foi realizada pelo SPSS® v20.0.0, sendo apresentados como frequência absoluta e relativa.

Resultados parciais:
190 participantes



Os participantes tinham uma idade média 36,37 ($\pm 14,82$) entre 18 e 78 anos dos quais 174 (91,6%) se declararam negros. Foi constatado que 145 (73,60%) possui escolaridade acima de 4 anos de estudo, 127 (66,80%) possuem moradia própria, 112 (58,90%) moram com 3 ou menos pessoas na mesma casa, 106 (55,79%) recebem 1 ou menos de 1 salário-mínimo/mês. Ao exame intraoral se observou 140 indivíduos (73,68%) sem periodontite e 50 (26,32%) com periodontite, dos quais a intensidade foi: 1 leve, 35 moderados e 14 graves. Estes dados parciais fazem parte do Estudo da saúde bucal da população negra do recôncavo baiano que estuda 500 indivíduos entre os anos 2022 e 2023.

Descritores: Periodontite; Saúde da População Negra; Condições Socioeconômicas.

Eixo temático: Ciências da saúde.